



Desenvolvimento de Competências Socioprofissionais

Visão Geral

O Desenvolvimento de Competências Socioprofissionais consiste em uma estratégia de inclusão produtiva coordenada pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social / SMADS, por meio do Departamento de Políticas Complementares.

A iniciativa baseia-se na articulação e cooperação entre o setor público e empresas da iniciativa privada.

O projeto visa oferecer cursos de capacitação técnica, inclusão digital, programação e vivência corporativa diretamente nas instalações das empresas parceiras ou em equipamentos públicos.

Justificativa

- **Inclusão Digital e Superação de Vulnerabilidades:** A tecnologia e o mercado de TI e automação crescem aceleradamente, exigindo qualificações que muitas vezes possuem alto custo e difícil acesso para populações vulneráveis.
- **Ruptura de Ciclos de Pobreza:** A capacitação profissional possibilita aos adolescentes o desenvolvimento de novas perspectivas de carreira, a conquista da autonomia, o aumento da empregabilidade e o auxílio direto na mobilidade social e na promoção das famílias.
- **Conexão com as Demandas do Mercado:** Atende à demanda crescente do setor privado por profissionais qualificados em linguagens de programação (como Python) e competências digitais, conectando os jovens a oportunidades reais de contratação, estágio e aprendizagem em multinacionais e indústrias locais.

Objetivos



- **Desenvolver Competências Técnicas e Digitais:** Promover o aprendizado em lógica, linguagem de programação Python (incluindo aplicações em robótica e drones), informática básica, Pacote Office, segurança digital e uso de e-mail.
- **Incentivar Competências Socioemocionais e Comportamentais:** Estimular o raciocínio rápido, a resolução de problemas, a criatividade, o trabalho em equipe, o protagonismo juvenil e o planejamento de vida/carreira.
- **Aproximar o Jovem do Ambiente Corporativo e Acadêmico:** Proporcionar vivência e contato direto com o cotidiano de empresas, linhas de produção, profissionais da área de tecnologia e instituições de ensino superior.
- **Promover Inclusão no Mercado de Trabalho:** Facilitar a transição dos jovens para o mercado por meio de oportunidades de estágio, efetivação ou indicação para vagas.

Público-Alvo

- Adolescentes e jovens com idade preferencialmente entre 15 e 19 anos.
- Jovens matriculados no Ensino Médio ou recém-formados.
- Famílias atendidas e referenciadas pelos equipamentos da rede socioassistencial da Prefeitura (rede SUAS) — tais como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados (CREAS) e Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) — e inscritas no Cadastro Único (CadÚnico).

Formas de Acesso

O acesso às atividades é intermediado exclusivamente pelas equipes técnicas da Divisão de Inclusão Socioproductiva e dos equipamentos da rede socioassistencial (CRAS, CREAS e demais serviços da Rede SUAS), dentre usuários que estão em atendimento ou acompanhamento.

Metodologia

- **Encontros Práticos e Estruturados:** Aulas ministradas periodicamente por voluntários/especialistas corporativos e professores parceiros.
- **Vivências de Campo e Visitas Técnicas:**
 - Visitas guiadas às plantas fabris e centros operacionais/logísticos das empresas parceiras para contato com robôs e sistemas.



- Atividades externas e visitas técnicas laboratoriais a universidades e parques de conservação ambiental (como a UFABC e o Parque Estadual Serra do Mar).
- **Acompanhamento e Suporte Integral:** Oferta de infraestrutura (laboratórios, materiais e instrutores) pelas empresas, apoio ao deslocamento (vale-transporte), alimentação nos dias de aula, acompanhamento psicossocial e incentivos (como doação de cestas básicas por assiduidade ou premiação de destaques da turma com notebooks para continuidade dos estudos).

Jundiaí, setembro de 2026.

DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS COMPLEMENTARES

Divisão de Inclusão Socioproductiva

